

RIO +20

Conferência ambiental tem desfecho com falhas



sustentável – que chegou a ser estimado em US\$ 30 bilhões ao ano – foi completamente abandonada.

O momento em que a Rio+20 foi realizada também dificultou que decisões fossem tomadas. Em pleno caos econômico mundial, os países que costumavam bancar projetos agora não querem colocar a mão no bolso. A crise, vista como oportunidade para transformações, poderia ter impulsionado mudanças, levando a um novo paradigma de desenvolvimento, mas o temor de fazer alterações bruscas foi maior.

Carlos Rittl, coordenador do Programa de Mudanças Climáticas e Energia da ONG WWF Brasil, explica que o processo de negociação diplomática que precedeu a Rio+20 durou dois anos. Portanto, esperava-se um desfecho mais contundente. “A Rio+20 deveria ser o fechamento de um processo e apontar caminhos. Mas saímos daqui com uma nova agenda de negociação”, diz. Para ele, o resultado foi apenas o reconhecimento público por parte dos países-membros de que é preciso agir.

A Rio+20 foi um encontro de base. Nela foram lançados os alicerces para discussões futuras. Os países concordaram em se reunir novamente, daqui a dois anos, num evento bem mais seletivo, para discutir metas. Os debates prévios aconteceram a partir de 2013, mas devem ser fechados em 2014. Para Alessandro Panasolo, que é advogado especialista em Direito Ambiental, professor da Universidade Federal do Paraná e já participou de quatro outras conferências internacionais da ONU sobre o assunto, já se desenhava que a Rio+20 não resultaria em um tratado histórico e ambicioso. Mas foi possível, segundo ele, plantar a esperança de que algo mais concreto está por vir.

Fonte: Gazeta do Povo



Vale cesta extra

Por Sandro Alves Tavares, assessor jurídico do Sintect/JFA

Caros Eceletistas, após minha estada em Brasília/DF, representando o jurídico do SINTECT/JFA, aprofundando no estudo acerca do dissídio coletivo julgado no ano de 2011 junto ao TST, decidimos em Juiz de Fora e região adentrar com uma ação de cumprimento objetivando cobrar da empresa, além do vale cesta já pago em dezembro de 2011, o vale cesta extra, com valor diferente e denominação diferente do valor já quitado pela empresa no ano passado.

O SINTECT/JFA interpretou o dissídio e entendeu que se tratava de benefícios diversos, distintos, com valores diferentes, e objetivos também. Identificamos na sentença normativa que julgou nosso dissídio a figura e presença das duas verbas concomitantes, e diante disto, do inadimplemento da empresa no pagamento do vale cesta extra, decidimos ir ao Poder Judiciário cobrá-la.

A demanda tramita perante a 1ª Vara do Trabalho de Juiz de Fora/MG, e neste mês de junho obtivemos a sentença, condenando a empresa a pagar o benefício, bem como lhe impondo multa pelo descumprimento de uma parcela expressa na sentença normativa.

Fomos o primeiro sindicato do Brasil a interpor e a ganhar a demanda em questão, e através do link de atuação dos jurídicos de todos os sindicatos Eceletistas do Brasil, lançamos o nosso modelo do processo para que outros sindicatos pudessem interpor a medida judicial e afastar a malevolência da empresa em descumprir aquilo que contratou.

Em brilhante decisão o M. M. Juiz Dr. José Nilton Pandelot asseverou que a ECT deve sempre se nortear pelos princípios da moralidade e legalidade, que não o fez no caso em questão, declarando-a como de má fé e multando-a. Mais uma vitória de todos os Eceletistas de nossa região que são merecedores de mais esta conquista na árdua missão cotidiana de levar informação aos cidadãos brasileiros, contribuindo significativamente ao crescimento de nosso Estado Brasileiro, com um trabalho digno e de cunho social incensurável.

Como jurídico do SINTECT/JFA, tenho e permaneço no compromisso e missão com esta categoria de cada vez mais estudar e me alongar na causa Eceletista para a conquista de benefícios à categoria.



Fundado em 21 de novembro de 1988
Filiado a FENTECT CUT

Notícias Sindicais

Junho 2012

Informativo Mensal do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Comunicação Postal, Telefônica e Similares de Juiz de Fora e Região

www.sintectjfa.org.br

11º CONTECT - debates improdutivos e grandes desafios

De 12 a 17 de junho, houveram intensos debates entre os 265 delegados e 42 observados presentes no 11º Conect, em Fortaleza (CE). Por meio de debates e muitas discussões, os trabalhadores analisaram a conjuntura nacional e internacional, os processos de anistia e o desenrolar do PCCS.

Entre oito textos de várias correntes políticas, foi eleita a tese do grupo Articulação Sindical/Movimento Sindical de Base (MSB). A tese aborda questões inerentes a todas as correntes políticas: unidade dos trabalhadores pela Fentect, fortalecendo os sindicatos filiados; ações contra privatização e terceirização da ECT; maior destaque para questões raciais e de gênero; possibilidade de ascensão de todos os trabalhadores dentro da empresa; sem falar da problematização do SAP (Sistema de Avaliação de Produtividade).

O Congresso deu oportunidade para todas as correntes políticas presentes darem seus depoimentos sobre a atual situação dos Correios no Brasil. Além deles, os sindicalistas argentinos e portugueses tiveram também a chance de mostrar aos trabalhadores os desafios enfrentados nos seus países de origem. Nesta edição, confira o EDITORIAL que traz uma análise do SINTECT/JFA sobre o que foi abordado no 11º Conect.

Fonte: informações da Fentect

Nossa charge



Sede Campestre

Localização:

Rua Presidente Costa e Silva, 4018
Bairro Santos Dumont
Telefone: (32)3215-0813



EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresa de Comunicação Postal, Telefônica e Similares de Juiz de Fora e Região – Sintect/JFA
Rua Marechal Deodoro, 447/301 – Centro – Juiz de Fora/MG – 36013-001 – e-mail: sintectjfa@ig.com.br – Tel: (32)3215-5318 – Fax: (32)3217-9729
Presidente: João Ricardo Guedes (Índio) – Jornalista Responsável: Munique Duarte – MTE 08612 – Impressão: Gráfica União – Telefone: (32)3215-3941 – Tiragem: 1500

Editorial

No período de 12 a 17 de junho aconteceu em Fortaleza(CE) o XI CONTECT da categoria. Foram mais de 300 participantes e convidados que puderam presenciar, para não fugir à regra, as discussões políticas em detrimento dos problemas que afetam a categoria e a própria Federação. De um lado estavam aqueles que realmente queriam discutir as necessidades prementes de uma categoria covardemente massacrada por uma Empresa através de uma diretoria incapaz de atender os anseios de seus trabalhadores e do outro lado o bando dos seis, composto pelo PCO (Ecetistas em Luta), Movimento de Resistência e Luta (MRL), Mute (Movimento Unitário dos Trabalhadores Ecetistas), Intersindical, Alternativa Ecetista e Independentes ávidos para tomar o controle político da federação, capitaneados por um sindicato que não tem compromisso algum com a categoria, e muito menos com sua base sindical, BH e adjacências (Ecetistas em Luta/PCO) que como todos sabem, só interessa sustentar o nanico partido que sequer tem representatividade seja em nível municipal, estadual ou nacional. Com a covardia tanto do Sintect/SP e parte do Sintect/RJ em não participar do Conect, a oposição conseguiu o controle político da Fentect. Outro fato que chamou a atenção foi a atuação do PSTU/CONLUTAS que mais uma vez ficou em cima do muro e com medo do chefe maior dos Ecetistas em Luta/PCO e seu bando.

Infelizmente a tônica do congresso não foi o trabalhador e muito menos suas necessidades e certezas. Mais uma vez a política falou mais alto, do jeito que a oposição gosta. E olha que tínhamos temas bastantes relevantes como SAP, MP 532, CONTRATAÇÕES, CONDIÇÕES DE TRABALHO, sequer discutimos data base. Vale ressaltar que dispúnhamos de tempo suficiente para isso. Hoje o bando que está à frente da Fentect politicamente se vangloria deste inédito acontecimento. Mas o que pudemos perceber diante desse trabalho foi o grupo dos Ecetistas em Luta (PCO) que além de não participar das assinaturas de todos os acordos desde 2003, que ao nosso ver tivemos muitos avanços, o grande paladino da luta ecetista, “o chefe maior” dos Ecetistas em Luta, diga-se de passagem um grande ator, já que é formado em Artes Cênicas, não quis assumir a secretaria geral da Fentect. Entendemos a sua recusa, pois bem sabemos que aquele que assume tal secretaria tem que ter responsabilidade e compromisso com a categoria, e este não é o perfil desse grande ator. Sobrou para a “Dama de Ferro e falastrona” do PCO e do “desequilibrado pau mandado” do gerente do Sintect de BH, que são contra tudo e a todos e que fazem parte do grupo teatral (Ecetista em Luta/PCO) em estar à frente da Secretaria Geral no sistema de rodizio.

Vale registrar que Articulação Sindical Correios/CTB/MSB e demais forças de apoio que

estiveram à frente da FENTECT jamais saíram de um Congresso sem que o Calendário de Lutas, Eixo de Campanha, Pauta de Negociação, Formação do Comando de Negociação, Comissões e a própria Formação da Nova Direção da Federação estivessem definidas. Mas ao contrário daqueles que sempre apostavam no quanto pior melhor, nós diferentemente estamos na expectativa que estes procedimentos sejam feitos e contemplem os anseios da categoria estando sempre engajados na luta do trabalhador e fortalecendo ainda mais a nossa Federação seja contra qualquer governo que ameace o trabalhador.

Por isso, companheiros(as), mesmo com a Fentect diminuída de alguns sindicatos, como São Paulo, Rio de Janeiro, Bauru, Tocantins que também usaram e usufruíram de toda estrutura da Federação como também o pessoal do PSTU/Conlutas, inclusive participando de todas as decisões, hoje assumem uma postura covarde de críticas infundadas levando o caos e a incerteza para a categoria. Com certeza temos que unir forças para superar todos os problemas que hoje estamos vivenciando tanto na estrutura da Fentect quanto no nosso dia a dia enquanto sindicalistas e trabalhadores que somos. Infelizmente os dirigentes acima citados procuraram o caminho da vaidade e não da unidade.

Com a certeza que a luta se faz necessária, vamos mais uma vez nos preparar para mais uma data base, porque o embate será inevitável.

Saúde e Você

Por Geraldo França,
diretor de Saúde do Sintect/JFA

O desrespeito da ECT pela saúde do trabalhador

A diretoria do Sintect/JFA vem denunciando através dos anos as mazelas e o desrespeito que a ECT trata a saúde dos trabalhadores. Fizemos visitas a várias cidades da região e não concordamos com muitas respostas que foram dadas ao Sindicato. Em relação à cidade de Simão Pereira, nós não estamos de acordo com o que foi relatado pela empresa já que está havendo protecionismo por parte da REOP em defesa dos coordenadores, em detrimento do trabalhador.

Companheiros, cuidado com ‘tapinhas nas costas’ e palavras como ‘não vá ao Sindicato, nós resolvemos’, porque a ECT não resolve nada, e se resolvesse não precisaria de sindicato, setor jurídico e de saúde. Cuidado, trabalhadores, com

falsas promessas. Tem muitos profetas nos Correios prometendo o céu, mas que na verdade promovem o verdadeiro inferno.

A direção do Sintect/JFA sempre se pautou pela responsabilidade, caráter e respeito em qualquer assunto. Saúde e segurança do trabalho para nós é uma questão de honra, porque saúde não tem preço. Não sabemos se esta é a visão da ECT. Através dos anos nessa área a ECT nunca colocou a saúde como referencial, e este preço ela paga até hoje. Vejamos, as condições de trabalho e ergonomia em muitas unidades estão completamente em desacordo com as leis. Companheiros da base, este é o nosso relato nesta luta muitas vezes desigual entre o capital e o trabalho.



Acesse mais
informações em
www.sintectjfa.org.br

Viagens à região - reivindicações e respostas da ECT

Depois de meses à espera das respostas sobre as reivindicações e questionamentos que o Sintect/JFA enviou à Asget para apurações, recebemos no dia 26/06/2012 o relatório com as devidas apurações. Algumas já resolvidas, outras em processo de conclusão e algumas onde não concordamos com as respostas obtidas. Sabemos que a empresa pode, e muito, melhorar as condições de trabalho dos seus funcionários. Gostaríamos de colocar todo o conteúdo, na edição deste mês do nosso jornal, mas devido aos tópicos serem extensos, estaremos divulgando em nosso site www.sintectjfa.org.br.

Se sua Agência, CDD ou UD estiver relacionado no contexto e se você não concordar com as respostas, comunique o mais breve possível ao Sindicato para tomarmos as devidas providências.

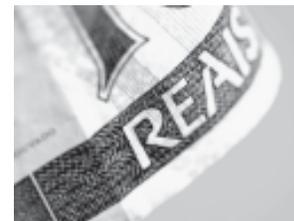
Trabalhadores temem que seus salários sejam sacrificados com a crise econômica mundial

O descompasso da política econômica européia foi um dos muitos assuntos discutidos na pauta de conjuntura internacional no último CONTECT, realizado em Fortaleza.

Era visível o interesse dos trabalhadores em colocarem em pauta este assunto, tendo em vista que muito tem a ver com os rumos da política econômica nacional e internacional, sendo que isto é o que determina a vida do trabalhador em todos os sentidos.

Diante de um debate tímido, e ouvindo os trabalhadores que estiveram no congresso, pôde-se observar o quanto a categoria está apreensiva, mas ao mesmo tempo preparada para enfrentar mais uma grande batalha que será a campanha salarial deste ano, que promete ser uma das mais difíceis.

O trabalhador não aceita ser encurralado, quando percebe que a terceirização e a privatização ameaçam o seu emprego, e como consequência nota que a não realização de concurso, aumento da carga de trabalho, excesso de horas extras, falta de condições de trabalho, cobrança de metas e os assaltos sofridos são sinais de que o governo não está nem um pouquinho



preocupado com a categoria. Desta forma, os sindicatos já estão se mobilizando para conscientizar os trabalhadores que sem luta, não teremos vitória.

Neste CONTECT ficou a certeza que os anseios dos trabalhadores ficaram em segundo plano, visto que a discussão política foi a tônica do congresso. Não podemos deixar de expressar que muitos companheiros queriam discutir de fato as reais necessidades da categoria, mas foram sufocados por aqueles (PCO/Ecetistas em Luta) que acham que a política é prioridade.

Você sabia ?

Por Reginaldo de Freitas,
diretor de Relações Sindicais do Sintect/JFA

Sobre a direção da Fentect

Você sabia que todas as conquistas que os trabalhadores(as) nos Correios gozam hoje foram referendadas e assinadas pelos companheiros da Articulação Sindical (CUT), CSC (CTB), MSB e outros que conosco fecharam?

E que o grupo que no XI CONTECT foi, por companheiros equivocados, eleito para conduzir a FENTECT, nos últimos 10 (dez) anos não tem assinado acordo coletivo de trabalho (ACT) nenhum e não são responsáveis por quaisquer conquistas que alcançamos neste intervalo de tempo - conquistas tais como: adicional de risco para carteiros (30%), adicional de OTTs, vale drogaria, entre outros?

Um grupo de “sindicalistas” (assim se consideram) de Alagoas, São Paulo, Piauí, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Brasília, Bauru, Tocantins, entre outros, deixou à categoria de trabalhadores e trabalhadoras nos Correios um presente à maneira de “Cavalo de Troia”, um verdadeiro presente de grego, com um diferencial: não para agradar gregos e troianos, mas a um grupo seletivo de políticos ultra radicais de “esquerda” (na dívida uso aspas).

Este grupo que elegeu a direção da FENTECT são divisionistas e vaidosos, na sua maioria sem base e sem desenvoltura argumentista para o debate franco, assim optam, ainda que equivocados, para a divisão com requintes de crueldade. Pois quando elegem um grupo sem histórias de conquistas para negociar para mais de 115 mil trabalhadores(as) e comunica a desfiliação da FENTECT quer dizer claramente: “ferramos a todos.”

Estamos de olho nestes que apoiaram os ultras radicais e, no momento certo, divulgaremos os nomes de todos que os apoiaram.

